

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019

(Da Sra. FLÁVIA MORAIS)

Requer que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro-Chefe da Casa Civil, no sentido de esclarecer esta Casa quanto às prioridades do governo federal com relação à conclusão de obras inacabadas financiadas com recursos da União.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115, I, e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro-Chefe da Casa Civil, no sentido de esclarecer esta Casa quanto às prioridades do governo federal com relação à conclusão de obras inacabadas financiadas com recursos da União.

JUSTIFICAÇÃO

Basta visitar os quatro cantos do Brasil para se constatar a grande quantidade de obras públicas paralisadas. Escolas, pontes, viadutos, postos de saúde, ferrovias, etc. são abandonados, cercados por mato, expostos a intempéries e, até mesmo, ocupados por usuários de drogas, refletindo total descaso do Estado com o dinheiro público.

Preocupada com esse quadro, a Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura Urbana (SeinfraUrbana) do Tribunal de Contas da União (TCU) realizou Auditoria Operacional com o objetivo de elaborar diagnóstico sobre as obras paralisadas no país financiadas com recursos da União, bem como identificar as causas de paralisação mais impactantes. Os resultados da auditoria

subsidiaram o Plenário dessa Corte de Contas a proferir o Acórdão 1079/2019, em 15/05/2019.

De acordo com o TCU, atualmente existem mais de 14 mil obras públicas paralisadas no Brasil. A auditoria analisou cerca de 38 mil contratos junto à Caixa Econômica Federal (CEF), ao Ministério da Educação (MEC), ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), à Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e integrantes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O trabalho apontou que, dos investimentos inicialmente previstos da ordem de R\$ 144 bilhões, cerca de R\$ 10 bilhões já foram aplicados em obras paralisadas, sem que tenham sido gerados benefícios à sociedade.

Se considerarmos apenas as obras do PAC, umas das mais relevantes para o País, dos R\$ 663 bilhões de investimentos inicialmente previstos, em torno de R\$ 127 bilhões estão atreladas a obras paralisadas, o que representa 21%.

Os principais motivos de paralisação identificados foram: técnicos (47%), abandono pela empresa (23%) e orçamentário/financeiro (10%). Entre as demais causas, citam-se óbices dos órgãos de controle e questões judiciais, ambientais e relativas a desapropriações.

Diante desse grave cenário, preocupa-nos saber quais estratégias que pretende adotar o governo federal para enfrentar o problema. É notória a falta dos recursos necessários para concluir todas as obras de uma só vez. Ademais, são comuns ao longo da história brasileira os casos de obras públicas licitadas e iniciadas em determinado governo que deixam de ser interesse dos gestores sucessores.

Isso posto, solicitamos a V. Exa. as seguintes informações:

1) Qual a estratégia que pretende adotar o governo federal para enfrentar a problemática das obras inacabadas financiadas com recursos da União? As obras mais próximas de serem concluídas terão prioridades sobre as demais?

2) Qual a lista de prioridades do governo federal, discriminando nas seguintes áreas: infraestrutura, saúde, educação, segurança pública, setor energético, telecomunicações, etc.?

Certos de contar com a costumeira atenção de V. Exa. e dessa Casa Civil, desde já agradecemos as informações prestadas.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputada FLÁVIA MORAIS

2019-16322